

# Inpe usa diamante para fazer brocas de dentista

Free-lance para a **Folha**

O Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), em São José, apresentou ontem as primeiras brocas para aparelhos odontológicos feitas com diamantes sintéticos. O Inpe detém desde 91 a tecnologia de fabricação de diamantes, chamado sistema CVD (Crescimento de Filmes de Diamantes).

Segundo o pesquisador Vladimir Airoidi, 39, as brocas de filme de diamante sintético têm uma vida útil 20 vezes maior que as convencionais, feitas com pó

de diamante. As pesquisas começaram há dois meses, com a colaboração da Unicamp (Universidade de Campinas) e Unesp (Universidade Estadual Paulista).

Airoidi disse que o programa deve ser concluído em fevereiro. Ele disse acreditar que não vão faltar empresas para comprar a tecnologia. "Uma broca convencional custa em média CR\$ 500. A broca de diamantes deve ser mais cara pela sua vida útil, mas a empresa que produzir e vender o produto vai ganhar muito dinheiro pela quantidade de brocas que se usa no país", disse.